

PDUI RMC Grupo de Trabalho - Macrozoneamento da Região Metropolitana de Campinas

Relatório da Etapa 1 - Primeira versão para contribuições

1. Introdução

Considerando o Contrato AgemCamp nº 010/2017 celebrado entre a Agência Metropolitana de Campinas (AgemCamp) e a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (Emplasa) para a coordenação e a produção de trabalhos técnicos destinados à formulação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas (PDUI-RMC), foi criado na instância da Câmara Temática do PDUI o Grupo de Trabalho (GT) de Macrozoneamento.

O objetivo do GT é desenvolver uma proposta de Macrozoneamento para a Região Metropolitana de Campinas, atendendo ao Estatuto da Metrópole - Lei 13.089/2015 no que se refere ao conteúdo mínimo do PDUI:

Art. 12. O plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomeração urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

§ 1º O plano previsto no caput deste artigo deverá contemplar, no mínimo:

I – as diretrizes para as funções públicas de interesse comum, incluindo projetos estratégicos e ações prioritárias para investimentos;

II – o macrozoneamento da unidade territorial urbana;

*III – as **diretrizes** quanto à articulação dos Municípios **no parcelamento, uso e ocupação no solo urbano;***

IV – as diretrizes quanto à articulação intersetorial das políticas públicas afetas à unidade territorial urbana;

*V – a **delimitação das áreas com restrições à urbanização** visando à proteção do patrimônio ambiental ou cultural, bem como das áreas sujeitas a controle especial pelo risco de desastres naturais, se existirem*

VI - o sistema de acompanhamento e controle de suas disposições; e

VII - as diretrizes mínimas para implementação de efetiva política pública de regularização fundiária urbana, nos termos da Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017.

2. Plano de Trabalho

Foi proposto ao GT um Plano de Trabalho para a Elaboração do Macrozoneamento que acompanhasse as datas e entregas definidas no Relatório 1-P1: Plano de Trabalho para a formulação do PDUI-RMC.

As atividades e etapas de trabalho foram definidas e propostas com base em outras experiências da Emplasa de acompanhamento e coordenação de PDUIs.

Plano de Trabalho para o GT de Macrozoneamento da Região Metropolitana de Campinas

Etapa 1: Levantamento de informações sobre o território

A primeira etapa do trabalho no GT deve focar em atividades que estimulem o entendimento do território de análise.

Atividade 1 : Primeira abordagem - macrozoneamento

Objetivos do macrozoneamento. Quais funções existem no território? Quais as funções pretendidas?

Atividade 2: Leitura cruzada de informações relevantes para o macrozoneamento

Mapeamento das principais demandas regionais. Bacias hidrográficas. Unidades de Conservação. Leitura Unificada dos zoneamentos municipais. Estudo dos conflitos e potencialidades regionais existentes.

Atividade 3: Participantes do processo

Verificar quais atores devem estar alinhados com a produção do macrozoneamento

Etapa 2: Definição da Estrutura - Metodologia

Nesta etapa a energia deve ser direcionada a encontrar o método para composição das macrozonas.

Atividade 1: Verificar experiências em outras regiões

Estudar como o macrozoneamento é tratado em outros planos.

Atividade 2: Escala de Trabalho e Estrutura – 1ª desenho

Definir a escala de trabalho – abordagens regional e local. Verificar a necessidade de definir outras estruturas além das macrozonas para melhor escala de tratamento dos temas demandados. Definir a Estrutura do Macrozoneamento.

Etapa 3: Experimentação e refinamento de informações

Atividade 1: Inventário de dados

Definir os dados e fontes utilizados para composição das macrozonas e outras estruturas.

Atividade 2: Diretrizes

Definir as diretrizes para cada macrozona e outras estruturas. Considerar propostas recebidas pela Plataforma do PDUI.

Atividade 3: Validação

Validação das composições junto aos municípios – Desenho a ser debatido nas audiências públicas

Etapa 4: Consolidação

Desenho Final incorporando as sugestões das audiências

3. Etapa 1 - Levantamento de informações sobre o território

A Etapa 1 consiste em atividades que estimulam o entendimento do território de análise. Ao final do processo, espera-se que sejam definidos os conceitos, objetivos e diretrizes gerais do macrozoneamento.

3.1 Atividade 1 - Primeira abordagem - macrozoneamento

A atividade 1 foi desenvolvida em três reuniões do Grupo de Trabalho. Para estimular as discussões em torno dos objetivos do macrozoneamento, questões como "Quais funções existem no território?" e "Quais as funções pretendidas?" foram colocadas para os participantes, que responderam durante as reuniões ou através de correio eletrônico posteriormente.

3.2 Atividade 2: Leitura cruzada de informações relevantes para o macrozoneamento

Para subsidiar as respostas, na Atividade 2 foram apresentadas as principais informações territoriais existentes para a RMC, tais como: unidades de conservação, mananciais de interesse regional, mancha urbana, uso do solo, principais eixos de transporte, zoneamentos municipais, entre outros. Os dados foram selecionados do Diagnóstico Preliminar e ficaram disponíveis para *download* na plataforma do PDUI da RMC (www.pdui.sp.gov.br). Foram considerados também os resultados (com rebatimento territorial) das Oficinas Sub-Regionais realizadas nos municípios de Holambra, Campinas e Nova Odessa, que tiveram o objetivo de coletar os principais desafios a serem enfrentados na RMC para os temas: Desenvolvimento Econômico, Sociodemográfico e Territorial; Habitação e Vulnerabilidade Social; Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Saneamento e Defesa Civil; e Mobilidade, Transporte e Logística.

Foi ainda apresentada a Proposta de Área de Conectividade – Programa RECONNECTA RMC /Projeto INTERACT-Bio, que deverá auxiliar na elaboração do macrozoneamento.

Além dos documentos cartográficos, as discussões envolveram também conteúdos de diplomas legais e de outras referências relevantes para a construção do macrozoneamento, tais como: a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC); os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -ODS, das Nações Unidas; as diretrizes do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE do Estado de São Paulo; alguns planos setoriais e municipais que envolvem questões de ordenamento territorial; entre outros.

A Emplasa disponibilizou para os participantes do Grupo de Trabalho do Macrozoneamento o acesso ao Sistema de Informações Metropolitanas – SIM, plataforma *online* de gestão de dados geoespaciais para o PDUI-RMC, contendo conteúdos relevantes para a análise do território.

3.3 Atividade 3: Participantes do processo

Considerando o levantamento das informações sobre o território da RMC e as discussões desenvolvidas, na última reunião dessa primeira Etapa a participação e a composição do Grupo de Trabalho do Macrozoneamento foi revista, gerando sugestões de convocação de outros representantes que serão

[Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA](#)

oportunamente convidados. Até o momento, o Grupo é formado por gestores públicos dos 20 municípios da RMC e representantes da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, setor da Mineração, Ministério Público Estadual e Câmara Temática Metropolitana da Defesa Civil.

4. Definição dos conceitos, objetivos e diretrizes gerais do Macrozoneamento

Durante as três reuniões realizadas para a Etapa 1, foram acolhidas diversas sugestões e considerações dos participantes do Grupo de Trabalho, feitas oralmente nas próprias reuniões ou na forma de texto através de correio eletrônico. Essas contribuições, acrescidas das originárias das 3 oficinas, foram organizadas e sistematizadas de modo a compor os conceitos, objetivos e diretrizes para o macrozoneamento da RMC.

Esses elementos serão descritos e organizados nesta primeira versão do Relatório da Etapa 1, que será encaminhada aos participantes para avaliação e envio de considerações.

4.1 O que é o Macrozoneamento da RMC?

É um referencial espacial para o uso e a ocupação do solo que, em concordância com as estratégias de políticas territoriais, tem a função de orientar o desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas.

4.2 Objetivos do Macrozoneamento:

Considerando as premissas apontadas no Plano de Trabalho para a formulação do PDUI-RMC (Relatório 1-P1) - *Elevar a competitividade econômica regional e a eficiência do território na atração de investimentos, proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável e diminuir a precariedade e melhorar a qualidade de vida da população*, foram propostos os seguintes objetivos que irão embasar as diretrizes para o macrozoneamento:



Metrópole Compacta e Policêntrica: Através do fortalecimento e criação de centralidades, aproximar o trabalho da moradia e das atividades de serviços de modo a evitar longos deslocamentos, reduzindo impactos relativos à saturação do sistema viário e a emissão de carbono.

Metrópole Sustentável: Equilíbrio e manutenção dos serviços ecossistêmicos, em especial a produção de água e conservação de áreas verdes urbanas e rurais. Enfrentamento da pobreza e da precariedade social.

Metrópole Inclusiva: Redução da segregação sócio-espacial no território metropolitano, com ações que tratem da habitação de interesse social e da mobilidade urbana. Enfrentamento das desigualdades regionais.

Metrópole Territorialmente Coesa: Promoção de ações territoriais conjuntas entre os diferentes municípios e setoriais na RMC. Fortalecimento da percepção do território metropolitano.

Metrópole Resiliente: Gestão dos riscos ambientais garantindo respostas rápidas e eficientes de modo a minimizar seus efeitos e proteger a população e a natureza.

Metrópole Inovadora: Promoção de um ambiente de desenvolvimento econômico e de inovação alinhado ao perfil produtivo social econômico da região metropolitana.

Metrópole Participativa: Ampla participação da população na gestão, fiscalização e tomada de decisão sobre o território metropolitano.

4.3 Diretrizes gerais do Macrozoneamento da RMC

Objetivos	Diretrizes
Metrópole compacta e policêntrica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de novas centralidades • Aproximação do trabalho e emprego • Ocupar vazios urbanos
Metrópole inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> • Conter segregação socioespacial • Democratizar o acesso aos bens ambientais e culturais da região • Fortalecer os municípios que concentram maior precariedade habitacional e vulnerabilidade social - políticas integradas de habitação
Metrópole territorialmente coesa	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de uma gestão conjunta e pactuada entre os municípios • Economia Competitiva e Sustentável • Política de Mobilidade da Região Metropolitana • Consolidar a RMC como um polo tecnológico • Consolidar a RMC como um polo turístico • Considerar os conflitos quanto às áreas de urbanização, adensamento e expansão lindeiras a áreas ambientalmente frágeis e/ou protegidas, além das áreas conurbadas - ações integradas
Metrópole resiliente	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear risco e planejar ações • Promover ações adequadas para as áreas de risco • Combater a ocupação de áreas ambientalmente vulneráveis e de risco
Metrópole sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades produtivas e atividades de interesse ambiental na zona rural • Promover a preservação das áreas ambientais protegidas e das não protegidas • Promover a questão hídrica/ambiental como norteadora de ações integradas • Promover a segurança hídrica • Promover o crescimento regional sustentável • Salvaguardar zonas de amortecimento naturais para melhorar as funções de proteção oferecidas pelos ecossistemas naturais • Conter a redução de áreas verdes urbanas e rurais • Proteger o patrimônio histórico-cultural
Metrópole Inovadora	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o ambiente de inovação no perfil produtivo e social da metrópole • Potencializar economias locais através de ações conjuntas • Elevar a competitividade econômica regional e a eficiência do território na atração de investimentos;
Metrópole participativa	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação da sociedade nas tomadas de decisões sobre a gestão do território

Referências

- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS** - <http://www.agenda2030.com.br/>
e <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- **Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE** - <http://www2.ambiente.sp.gov.br/portalezee/> e
<http://www.ambiente.sp.gov.br/tag/zee/>
- **Diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC** - <http://www.mi.gov.br/defesa-civil/pnpdec>
- **Diretrizes da Câmara Temática Defesa Civil – RMC**

Levantamento de Dados - Diplomas legais e planos setoriais que devem ser considerados:

- Plano Estratégico de Desenvolvimento para a RMC – Agemcamp / Fundap 2010
- Plano Metropolitano de Habitação – Emplasa / Agemcamp / Nossa Caixa 2009
- Plano Diretor de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos da RMC – Agemcamp 2009
- Primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí 2010 a 2020 – PCJ
- Planos Municipais da Mata Atlântica
- Planos Municipais de Saneamento Básico Integrado
- Plano Integrado de Transportes Urbanos – PITU - <http://www.stm.sp.gov.br/>

PLATAFORMA PDUI-RMC

<https://www.pdui.sp.gov.br/rmc/>